

TENDÊNCIA ESPACIAL E CARACTERIZAÇÃO DA TUBERCULOSE INFANTIL NO ESTADO DO PARANÁ

Camila da Cruz Rodrigues¹, Brenda Salgueiro Guimarães², Verônyca Yuko Shibukawa³, Amanda da Silva Estampreski⁴, Barbara Letícia Barbosa do Nascimento⁵, Hellen Tuany Daniel Pancioni⁶, Emiliana Cristina Melo⁷, Alessandro Rolim Scholze⁸

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Bandeirantes, Paraná, Brasil. E-mail: cahh.ro@gmail.com

Introdução: A Tuberculose (TB) é uma doença que afeta uma heterogeneidade de pessoas, entre elas a população infantil. A TB infantil se apresenta na maioria das vezes de forma primária, rápida e progressiva em decorrência da fragilidade do sistema imunológico da criança. Em 2022, no Brasil foram registrados 78.057 casos de TB, e entre a população de 0 a 14 anos de idade foram notificados 2.700 casos. **Objetivo:** Descrever a caracterização sociodemográfica e a tendência espacial da tuberculose infantil no estado do Paraná. **Metodologia:** Estudo ecológico realizado no Estado do Paraná. A população foi composta por todos os casos de TB infantil notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação no período de 2008 a 2018, tendo como critério idade inferior a 15 anos e que estivessem devidamente notificados. Para a análise recorreu-se a estatística descritiva frequência absoluta e relativa para a caracterização e para classificar a tendência temporal, utilizou-se o método de Prais-Winsten por meio do cálculo de sua taxa mensal. Este estudo foi aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP, 24963319.1.0000.5393. **Resultados:** Foram notificados entre o período do estudo 559 casos de TB, havendo um maior predomínio do sexo masculino (n=289;51,8%), raça/cor branca (n=359;64,3%), forma cínica pulmonar (n=407;72,9%) e cerca (80,8%) dos casos evoluem para cura, (2,9%) abandono e (1,4%) óbito por TB. Ao analisar a tendência temporal da TB nota-se que, a TB no período analisado encontra-se decrescente apresentando um decréscimo de -3,17 ao mês (IC 95%: -5,37 a 0,68) e ano - 0,26 (IC 95%: -0,44 a -0,05). Quanto ao número de casos evidencia-se que, os anos de 2009 e 2010 (número de casos 70 e 72 respectivamente). **Conclusão:** Por meio dos dados observados, se faz necessária a implementação de ações de saúde direcionadas a esta população, contribuindo desta forma para o controle e erradicação da doença bem como, promovendo o melhor crescimento e desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Análise espacial; Criança; Saúde pública; Tuberculose.

Fonte de Financiamento: Fundação Araucária.